

SUMÁRIO

Prefeitura de Itaitinga-CE
Professor da Educação Básica

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

Educação, escola, professores e comunidade.....	1
Papel da didática na formação de educadores	1
A revisão da didática	4
Tendências pedagógicas no brasil e a didática	5
Aspectos fundamentais da pedagogia	8
Disciplina, uma questão de autoridade ou de participação?.....	9
Os componentes do processo didático: ensino e aprendizagem; o processo de ensino; o processo de ensinar e aprender; didática e metodologia.....	13
O compromisso social e ético dos professores	23
O currículo e seu planejamento.....	24
O projeto pedagógico da escola.....	37
O plano de ensino e plano de aula.....	41
Relações professor-aluno: a atuação do professor como incentivador e aspectos socioemocionais; o relacionamento na sala de aula.....	48
A relação objetivo-conteúdo-método	54
Avaliação da aprendizagem. Funções da avaliação. Princípios da avaliação	55
Superação da reprovação escolar.....	61
Lei de diretrizes e bases da educação nacional - lei n.º 9.394/96, De 20/12/96: do ensino fundamental. Da educação de jovens e adultos. Da educação especial	62
A ldb e a formação dos profissionais da educação	94
Temas contemporâneos: bullying	95
O papel da escola.....	96
A escolha da profissão	96
Teorias do currículo	97
Acesso, permanência com sucesso do aluno na escola.....	99
O planejamento escolar: importância; requisitos gerais; os conteúdos de ensino ; gestão da aprendizagem.....	100
Planejamento e gestão educacional.....	112
Avaliação institucional, de desempenho e de aprendizagem.....	114
O professor: formação e profissão	118
Questões	121
Gabarito.....	129

SUMÁRIO

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos: situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia, intertextualidade, linguagem não-verbal.....	1
Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta	16
Estrutura textual: progressão temática, parágrafo, frase, oração, período, enunciado, pontuação, coesão e coerência.....	25
Variedade linguística, formalidade e informalidade, formas de tratamento, propriedade lexical, adequação comunicativa.....	45
Norma culta: ortografia, acentuação, emprego do sinal indicativo de crase	47
Pontuação	55
Formação de palavras, prefixo, sufixo.....	60
Classes de palavras, flexão verbal e nominal	68
Regência	84
Concordância nominal e verbal.....	87
Sintaxe de colocação	89
Produção textual.....	91
Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos	98
Emprego de tempos e modos dos verbos em português.....	105
Fonologia: conceitos básicos, classificação dos fonemas, sílabas, encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos, divisão silábica.....	105
Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais	115
Termos da oração; processos de coordenação e subordinação.....	115
Transitividade e regência de nomes e verbos.....	123
Padrões gerais de colocação pronominal no português	123
Estilística: figuras de linguagem.....	124
Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo.....	128
Norma culta	135
Questões	138
Gabarito.....	145

SUMÁRIO

SUMÁRIO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de sistema operacional: fundamentos e operação, organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas.....	1
Arquitetura de computadores. Dispositivos de entrada e saída: conceitos, tipos, funcionamento, instalação	2
Sistemas operacionais modernos (ubuntu linux e windows 11).....	9
Procedimentos de backup e recuperação contra desastres	24
Aplicativos para escritório: edição de textos, planilhas, apresentações, comunicações, banco de dados e demais programas (microsoft office e google workspace).....	26
Rede de computadores: fundamentos e conceitos básicos, ferramentas, aplicativos, endereçamento e procedimentos de internet e intranet. Internet: uso e navegação, sites de busca e pesquisa, aplicativos de navegação (microsoft edge, mozilla firefox e google chrome).....	100
Grupos de discussão.....	108
Redes sociais	111
Correio eletrônico: fundamentos, funcionamento e aplicativos (email do windows, mozilla thunderbird e similares).....	114
Computação em nuvem: fundamentos de cloud computing, tipos de oferta de serviço (iaas, paas, saas), modelos de implementação, serviços e provedoras (google, amazon, microsoft, etc.)	121
Segurança da informação: fundamentos e princípios, procedimentos de segurança, malware (vírus, worms, trojan, etc.), Aplicativos de segurança (antivírus, firewall, anti-spyware, etc.).....	124
Importação e exportação de dados: tipos de documentos e formatos, conversões, importação e exportação.....	133
Algoritmos e programação de computadores: fundamentos, construção e análise de algoritmos, pseudocódigos, fluxogramas, programação estruturada (python, javascript, etc.).....	134
Soluções de comunicação: tecnologias, aplicativos de mensageria e comunicação (whatsapp, telegram, skype, discord, etc.).....	139
Ambientes corporativos: serviços de rede, autenticação e autorização, domínio, compartilhamento de pastas e recursos	141
Questões	143
Gabarito.....	152

SUMÁRIO

SUMÁRIO

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO E CONSTITUCIONAL

A administração pública: princípios da administração pública	1
Poderes administrativos	7
Atos administrativos	17
Licitações e contratos administrativos.....	39
Servidores públicos: regime especial, regime trabalhista, expediente funcional e orga- nizacional; cargo, emprego e função pública	88
Órgãos públicos.....	110
Improbidade administrativa	119
Processo administrativo	146
Constituição da república federativa do brasil: dos princípios fundamentais – arts. 1º ao 4º	153
Dos direitos e deveres individuais e coletivos – art. 5º	155
Dos direitos sociais – arts. 6º ao 11º	162
Da nacionalidade – arts. 12º e 13º	165
Dos direitos políticos – arts. 14º ao 16º.....	168
Da organização político-administrativa – arts. 18º e 19º.....	171
Dos municípios – arts. 29º ao 31º	174
Da administração pública – arts. 37º ao 41º	178
Questões	188
Gabarito.....	194

MATEMÁTICA

Raciocínio Lógico. Sequência lógica.....	1
Conjuntos: relações de pertinência, inclusão, igualdade e operações	8
Razão e Proporção.....	15
Geometria Plana e Espacial.....	17
Regra de três simples e composta.....	38
Porcentagem e Juros Simples.....	40
Sistema Lineares.....	43
Progressão Aritmética e Geométrica.....	47
Análise Combinatória e Probabilidade	52
Estatística: média, moda e mediana	58
Trigonometria no Triângulo Retângulo	61
Álgebra básica.....	63
Questões	71
Gabarito.....	79

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO

História de itaitinga aspectos geográficos e municípios circunvizinhos. Emancipação e fundação da cidade. Promulgação da lei orgânica da cidade. Administração municipal. Datas significativas e comemorativas do município. Fatores econômicos da cidade. Demais aspectos gerais a respeito do município de itaitinga	1
Questões	5
Gabarito.....	9

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Concepção de desenvolvimento humano / apropriação do conhecimento na psicologia histórico-cultural	1
A brincadeira de papéis sociais e formação da personalidade	5
Objetivos da educação infantil.....	7
A criança na educação infantil e suas linguagens.....	12
Atendimento à criança na educação infantil provinda de ambientes pouco estimuladores do seu desenvolvimento cultural	13
Atividade de estimulação para a leitura na educação infantil	15
A educação artística a serviço da criatividade infantil	16
Situações estimuladoras na área do pensamento operacional concreto	20
O desenvolvimento das percepções: o processo de formação de conceitos	23
A criança e o meio social.....	28
Aprendizagem da linguagem e a linguagem como instrumento de aprendizagem.....	32
A criança e o número.....	39
Avaliação da aprendizagem como processo contínuo e formativo	40
Referencial curricular nacional	41
A importância do lúdico na aprendizagem.....	42
Constituição federal art. 205 A 214.....	48
Estatuto da criança e do adolescente – lei nº 8.069/1990	54
Avaliação: concepções e funções	120
Prática educativa interdisciplinar	122
Jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem	123
Função do planejamento: uma ação coletiva	125
Diretrizes funcionais e legais da educação inclusiva	127
Atividades recreativas	132
Aprendizagem: leitura/escrita	134
Didática: métodos, técnicas.....	142

SUMÁRIO

SUMÁRIO

Recursos/material didático	143
Desenvolvimento da linguagem oral, escrita, audição e leitura, métodos, técnicas e habilidades, instrumentos/atividades pedagógicas	151
Métodos de alfabetização.....	158
Tendências pedagógicas: papel do professor, decroly, maria montessori, freinet, rosseau, vygotsky, piaget, paulo freire	160
Psicologia da educação.....	168
Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento	171
Questões	180
Gabarito.....	188

SUMÁRIO



A educação é imprescindível para a formação do cidadão e, conseqüentemente, para a transformação da sociedade, sendo responsável por **multiplicar o conhecimento e desenvolver habilidades que favoreçam a atuação dos indivíduos em suas comunidades.**

Assim, podemos entender a educação como **instrumento transformador**, cuja principal função é permitir a renovação da sociedade, movimentando a estrutura social de forma contínua, bem como, promover a reflexão e encaminhar as tomadas de decisões para o futuro.

Nesse contexto, a escola é responsável por ensinar o aluno a **desenvolver e ampliar suas percepções de mundo** e conscientizá-lo a respeito de seus **direitos e deveres com a sociedade**, trabalhando para a formação de cidadãos atuantes, que contribuem com o bem estar de todos. Além disso, cabe à escola instruir o aluno na **construção de sua carreira profissional.**

Quando pensamos a cerca das concepções de escola e educação, precisamos considerar que a **escolas** são entendidas como **locais de transformação da sociedade**, trabalhando sobre o processo de conscientização da própria realidade do estudante, envolvendo temas relacionados à prática social, que se realiza nas experiências pessoais levadas pelos alunos à sala de aula.

No que se refere às concepções educacionais, estas envolvem três níveis. O primeiro nível é a **filosofia da educação** que busca explicitar suas finalidades e valores, expressando uma visão geral sobre o homem, o mundo e a sociedade. O segundo nível, da **teoria da educação**, sistematiza os conhecimentos disponíveis, permitindo a compreensão do papel da educação na sociedade. Com isso, a pedagogia, estabelece os métodos, processos e procedimentos utilizados no fazer educativo, com o propósito de garantir sua eficácia.

Por fim, o terceiro nível refere-se à **prática pedagógica** propriamente dita, ou seja, refere-se ao modo como é organizado e realizado o processo educativo.

É preciso considerar a existência das concepções educacionais formuladas com base nas escolas tradicionais, tecnicistas e escolanovistas, as chamadas **teorias acríticas** que consideram o descompromisso da escola com as transformações sociais, privilegiando a cultura da elite dominante e contribuindo com a imobilidade social e econômica.

Portanto, podemos entender a expressão “concepções educacionais” como as diferentes formas pelas quais a educação é compreendida, teorizada e praticada. Na história da educação, de modo geral, produziram-se diferentes concepções, que transitam entre a escola enquanto agente transformador da sociedade, responsável pela formação de cidadãos conscientes e atuantes dentro de suas comunidades e a escola descompromissada com a transformação da sociedade, privilegiando a elite dominante e formando indivíduos conformados com a realidade social para integrarem a massa trabalhadora.



SITUAÇÃO COMUNICATIVA

A situação comunicativa é o contexto em que ocorre a interação entre os participantes de um ato comunicativo. Ela compreende os elementos fundamentais da comunicação e é crucial para a interpretação adequada de um texto ou enunciado, seja ele verbal ou não verbal.

Entender a situação comunicativa permite ao leitor identificar as intenções do emissor, a natureza da mensagem, e os fatores que influenciam a recepção pelo destinatário.

► Elementos da Situação Comunicativa

- **Emissor:** Aquele que produz e envia a mensagem. Pode ser uma pessoa, instituição ou grupo.
- **Exemplo:** Um professor explicando um conceito para seus alunos.
- **Receptor:** Quem recebe a mensagem e a interpreta. Pode ser individual ou coletivo.
- **Exemplo:** Os alunos que escutam a explicação do professor.
- **Mensagem:** O conteúdo transmitido pelo emissor ao receptor.
- **Exemplo:** As palavras ou conceitos usados pelo professor na explicação.
- **Canal:** O meio pelo qual a mensagem é transmitida. Pode ser oral, escrito, visual ou eletrônico.
- **Exemplo:** A fala do professor (oral) ou os slides utilizados na aula (visual).
- **Código:** O sistema de sinais compartilhado entre emissor e receptor. Na maioria dos casos, é a língua, mas pode incluir imagens, sons ou gestos.
- **Exemplo:** O idioma português usado na explicação.
- **Contexto:** O conjunto de circunstâncias que envolve a comunicação, incluindo fatores culturais, sociais, históricos e físicos.
- **Exemplo:** A aula em um ambiente escolar, com um tema específico de estudo.

► Importância da Situação Comunicativa

A análise da situação comunicativa é fundamental para compreender as intenções por trás de um texto ou enunciado. Sem considerar o contexto, há o risco de interpretações equivocadas.

Em uma prova, por exemplo, uma questão pode exigir que o candidato interprete um texto considerando as condições em que foi produzido, o público-alvo e o objetivo.

Exemplo prático:

Imagine a seguinte mensagem escrita em uma placa:

“Proibido estacionar das 8h às 18h.”

Para interpretar corretamente, é necessário considerar o contexto da situação comunicativa: trata-se de uma norma reguladora do espaço urbano, destinada a motoristas, que estabelece limites específicos de tempo.

Exemplos de Situações Comunicativas

- **Diálogo informal:** Uma conversa entre amigos onde o contexto é mais descontraído, e o código usado pode incluir gírias ou expressões regionais.
- **Mensagem:** “Vamos ao cinema hoje?”
- **Canal:** Fala direta ou mensagem de texto.



O sistema operacional (SO) é um software essencial que atua como intermediário entre o hardware do computador e os programas executados pelos usuários. Sua principal função é gerenciar os recursos do sistema, garantindo que esses elementos sejam utilizados de maneira eficiente, segura e organizada. Além disso, o sistema operacional oferece uma interface que facilita a interação entre o usuário e a máquina. Dentre as funções de um Sistema Operacional estão:

Gerenciamento de Processos

O SO controla a execução de processos (programas em execução), realizando a alocação adequada dos recursos e coordenando a execução simultânea de múltiplos processos, o que permite a multitarefa. Para isso, utiliza algoritmos de escalonamento que definem a ordem e o tempo de uso do processador por cada processo. Entre os principais algoritmos, destacam-se:

- **First-Come, First-Served (FCFS):** atende os processos por ordem de chegada.
- **Round Robin:** distribui o tempo de CPU igualmente entre os processos.
- **Escalonamento por Prioridade:** seleciona processos com base em níveis de prioridade.

Esses mecanismos evitam que processos fiquem bloqueados indefinidamente e otimizam o desempenho do sistema.

Gerenciamento de Memória

O SO é responsável por controlar o uso da memória principal (RAM), assegurando que cada programa receba o espaço necessário sem conflitos. Além da alocação física, o sistema pode utilizar memória virtual, que simula memória adicional usando parte do disco rígido. Essa técnica permite que múltiplos programas sejam executados mesmo em sistemas com pouca RAM. Duas abordagens comuns na memória virtual são:

- **Paginação:** divide a memória em blocos de tamanho fixo (páginas).
- **Segmentação:** organiza a memória com base nas estruturas lógicas dos programas.

Gerenciamento de Dispositivos de Entrada e Saída

O sistema operacional controla o acesso e a comunicação entre os programas e os periféricos do computador, como teclados, mouses, impressoras e discos rígidos. Um exemplo importante é o spooler de impressão, que armazena temporariamente os trabalhos de impressão em uma fila, permitindo que sejam processados de forma ordenada e sem conflitos, mesmo quando múltiplos usuários enviam documentos simultaneamente.

Gerenciamento de Arquivos

O SO organiza os dados armazenados em dispositivos como discos rígidos e unidades externas. Ele permite criar, acessar, modificar e excluir arquivos e diretórios de maneira eficiente. Para isso, utiliza sistemas de arquivos que definem como os dados são estruturados no armazenamento. Alguns formatos comuns de sistemas de arquivos incluem:

- **FAT32:** amplamente compatível, mas limitado no tamanho máximo de arquivos.
- **NTFS:** padrão do Windows, oferece recursos como permissões, compressão e criptografia.
- **EXT4:** utilizado em sistemas Linux, oferece alta confiabilidade e desempenho.

Além disso, o sistema operacional fornece interfaces que permitem ao usuário organizar arquivos em pastas e subpastas, renomear, copiar, mover ou excluir itens. Também é possível instalar e gerenciar programas, acessando-os por meio de menus, atalhos ou ferramentas de pesquisa.



Breve Introdução

Podemos considerar o Direito Administrativo como um ramo autônomo do Direito que se encontra dependente de um acoplado de regras e princípios próprios. Todavia, ainda não existe uma norma codificada, não havendo, desta forma, um Código de Direito Administrativo.

Por esta razão, as regras que regem a atuação da Administração Pública em sua relação com os administrados, seus agentes públicos, organização interna e na prestação de seus serviços públicos, encontram-se esparsas no ordenamento jurídico pátrio, onde a principal fonte normativa é a Constituição Federal.

O regime jurídico brasileiro possui dois princípios justificadores das prerrogativas e restrições da Administração, sendo eles, o princípio da Supremacia do Interesse Público e o princípio da Indisponibilidade do Interesse Público.

Sobre o tema em estudo, a jurista Maria Sylvia Zanella Di Pietro ensina que há diferenças relevantes entre o regime jurídico da Administração Pública e o regime jurídico administrativo.

Vejamos:

REGIME JURÍDICO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	REGIME JURÍDICO ADMINISTRATIVO
<ul style="list-style-type: none">– É um regime mais abrangente– Consiste nas regras e princípios de direito público e privado por meio dos quais, a Administração Pública pode se submeter em sua atuação	<ul style="list-style-type: none">– É um regime reservado para as relações jurídicas incidentes nas normas de direito público– O ente público assume uma posição privilegiada em relação ao particular

Princípios de Direito Administrativo

Os princípios de direito administrativo são regras que direcionam os atos da Administração Pública. Os princípios podem vir expressos na Constituição Federal, bem como também podem ser implícitos, ou seja, não estão listados na Constituição, porém, possuem a mesma forma normativa.

O artigo 37, caput da Constituição Federal de 1.988, predispõe acerca dos princípios administrativos dispondo que a Administração Pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Entretanto, é importante ressaltar que o rol de princípios constitucionais do Direito Administrativo não se exaure no art. 37, caput da CFB/988, sendo estes, os já mencionados princípios implícitos.

Princípios Expressos

São os seguintes: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

Vejamos em apartado, cada um deles:

Legalidade

Por meio do princípio da legalidade, a Administração Pública só pode atuar conforme a lei, tendo em vista que todas as suas atividades se encontram subordinadas à legislação.

Ressalta-se que de modo diverso da Legalidade na seara civil, onde o que não está proibido está permitido, nos termos do art.5º, II, CFB/88, na Legalidade Administrativa, o administrado poderá atuar somente com prévia autorização legal, haja vista que não havendo autorização legal, não poderá a Administração agir.

Desse modo, a Administração Pública só pode praticar condutas que são autorizadas por lei. Todavia, caso aja fora dos parâmetros legais, é necessário que o ato administrativo seja anulado.



LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

- **Sentenças Abertas**

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

- **Sentenças Fechadas**

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”



Conhecimentos Sobre o Município

Itaitinga é um município brasileiro do estado do Ceará, pertencente a Região Metropolitana de Fortaleza, sendo contígua à capital cearense. A cidade desenvolveu-se às margens da BR 116, no nordeste do Brasil. A toponímia Itaitinga é uma aglutinação de prefixos provenientes do Tupi Guarani: Itá = Pedra + y = rio + tinga = branco, Riacho das Pedras Brancas..

Está localizada às margens da BR 116, a uma altitude média de 67 m, 151,633 km² de área e 38.933 habitantes. É a 50^a cidade mais populosa do estado do Ceará e a 941^a mais populosa do Brasil.

História

As terras as margens do rio Coaçu eram habitadas por etnias indígenas, tais como os Pitaguary e Jenipapos-canindés.

Um distrito criado com a denominação de Cajazeiras, por ato estadual de 07/07/1917, subordinado município de União. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Cajazeiras permanece no município de Pacatuba.

As terras ao redor de Gereraú (um distrito às margens da antiga estrada Messejana-Pacatuba ou Estrada Itaitinga-Carapió) tiveram a sua história mudada com a construção da BR 116 nos anos 30 do Século XX.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/12/1937. Pelo decreto estadual nº 448, de 20/12/1938, o distrito de Cajazeiras passou a denominar-se Pedreiras. No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito Pedreiras ex-Cajazeiras, figura no município de Pacatuba. Pelo Decreto-lei Estadual nº 1114, de 30/12/1943, o distrito de Pedreiras passou a denominar-se Itapó.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), agora Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) estruturou ao lado leste da serra local residência para os engenheiros da obra, e uma pedreira para a retirada de brita, que serviria para os alicerces da estrada.

Nos anos 60 e anos 70 do século XX, a antiga Estrada Itaitinga-Carapió, atual Rodovia Edson Queiroz (CE-350) que liga Itaitinga a Pacatuba (Ceará), teve boa parte do seu percurso inundado pelas águas dos açudes que abasteceriam Fortaleza, como: Açude Gavião e Açude Pacoti/Riachão.

Em divisão territorial datada de 01/07/1960, o distrito de Itapó figura no município de Pacatuba. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17/01/1991.

Das tribos indígenas, da residência do DNER, do extrativismo, da construção dos Açude Gavião e Açude Pacoti/Riachão surgiu Itaitinga que que foi elevada a categoria de cidade pela Lei Estadual nº 11927 de 27 de março de 1992 (assinada pelo Governador Ciro Gomes), com território desmembrado de Pacatuba. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

Cultura

Os principais eventos culturais:

- Carnaval;
- Festejos de São José - Padroeiro do Estado em 19 de março;
- Aniversário do Município em 27 de março;
- Festejos de Santo Antônio e a Festa do Pau da Bandeira - 1º à 13 de junho;
- Desfile Cívico das Escolas pelas ruas em setembro.



Psicologia do Desenvolvimento: Uma ciência do tempo e da atualidade

A Psicologia é um ramo das ciências humanas que tem como objeto de estudo o ser humano. Possui diversas áreas, cada qual com definições específicas, sendo o ser humano focado nas suas distintas expressões (comportamentos, sentimentos, ações, pensamento, linguagem etc.) em relação aos aspectos individual, social, ambiental, histórico, biológico.

No entanto, a compreensão do ser humano como ser concreto, autônomo, multideterminado, levando em consideração os seus mais diversos elementos constitutivos, para além dos que envolvem a preocupação com a “alma” (que já existia entre os gregos antes da era cristã), nem sempre esteve presente¹.

A busca pela compreensão do homem foi e é uma tarefa nem sempre fácil de realizar em sua totalidade e abarcou um processo histórico de questionamentos, descobertas, desenvolvimento de ideias, criação de tendências e de abordagens teóricas diferentes, imersos nas mais diversas culturas e ideologias. Assim, na conhecida história de criação da Psicologia como área da ciência, atrelada aos princípios e métodos científicos, destaca-se Wilhelm Wundt, que, em 1879, realizou em Leipzig, na Alemanha, estudos de laboratório com experimentos em Psicofisiologia.

Esse evento foi possível por uma série de transformações históricas ocorridas na sociedade e nas relações que as determinam:

- As descobertas de novas terras, com a acumulação de riquezas, com a transição para o capitalismo, que se instituiu como uma nova forma de organização social e econômica (criou novas necessidades de consumo das mercadorias produzidas, questionou a hierarquia social fixa);
- A maior valorização e a defesa da emancipação do homem;
- As descobertas no campo da ciência e a possibilidade desta de solucionar problemas do cotidiano humano;
- A produção de novos conhecimentos (frutos da razão humana e independentes da fé) e o estabelecimento de métodos e regras para a sua elaboração, caminhando em paralelo com a necessidade por desvendar a natureza e suas leis; os avanços da ciência, tornando-se esta referência para a visão de mundo, de homem, do que se poderia compreender como “verdade”.

Então, é no contexto histórico social do século XIX, quando o homem é compreendido como um eu provido de um domínio interior, que se constitui a partir do intercâmbio de suas experiências definidas por leis gerais do desenvolvimento humano, que a Psicologia emerge no cenário da modernidade, comprometida com os valores prescritos que, sob alento do Iluminismo, enfatizam o papel da razão e postulam a ideia de emancipação do homem.

Os discursos predominantes forjam e apontam como inquestionável (naturalizada) a relação intrínseca entre razão, emancipação e progresso. Assim, a razão e a autorregulação são impetradas como condição para o desenvolvimento do homem como indivíduo civilizado.

Em suma, a Psicologia surge em busca de resposta a muitas questões, é fruto das dúvidas do homem moderno: quem realmente é, o que poderia ser, como resolver seus conflitos, qual é seu destino, o que é de fato a verdade, o que se deve estudar, sua subjetividade, o que está dentro, ou o que se definia como realidade, o objetivo, o que está fora?

Ao longo de sua constituição, a Psicologia contou ainda com influências de teorias como a do evolucionismo do naturalista britânico Charles Darwin; das descobertas e dos estudos da Fisiologia, da Neurologia, da Neurofisiologia, das novas teorias de comunicação; além da realização de estudos de cunho quantitativo e qualitativo na Psicologia e da propagação dos métodos clínico e experimental.

E, na contemporaneidade, busca romper com a dicotomia sujeito/objeto. A Psicologia passou por diversas transformações, em que ampliou, amplia e delimita suas áreas de conhecimento, a fim de investigar e explicar os processos que engendram o fazer-se humano, como seus processos afetivos, de aprendizagem, de desenvolvimento.

1 ROSSATO, Nelson Piletti, Solange Marques Rossato, G. *Psicologia do desenvolvimento*. São Paulo: Editora Contexto, 2014.